

ARANHAS ENCONTRADAS EM NINHOS DE *Phacellodomus rufifrons*
specularis (HELLMAYR, 1925)
(AVES, PASSERIFORMES, FURNARIIDAE) – I

P. F. Lins Duarte

INTRODUÇÃO

Faz-se, neste trabalho, uma análise do material aracnológico encontrado em ninhos de *Phacellodomus rufifrons specularis* (Hellmayr, 1925), pássaro conhecido no Nordeste brasileiro por “casaca de couro” e, em outras regiões do Brasil por “joão de pau”.

Este Furnariidae fixa seus ninhos nas extremidades dos galhos das árvores, tendo sido encontrados com maior frequência em braúnas, *Schinopsis brasiliensis* Engler; cajueiro, *Anacardium occidentale* Linné; eucalipto, *Eucalyptus* sp.; casuarina, *Casuarina* sp.; flamboyant, *Poinciana regia* Bojer; castanhola, *Bombax* sp. (BRAGA, 1953:173).

São utilizados, na construção dos ninhos, ramos e pecíolos, secos, das árvores adjacentes, tendo sido encontrados alguns que mediam em torno de 1,20m de comprimento. Segundo Olivério Pinto “não serão muitas as árvores da ilha de Madre Deus em que se não vejam um ou mais galhos penderem sob o peso dos ninhos enormes que o carrega madeira constroe com paus seccos e gravetos. Enquanto dura a laboriosa tarefa, o casal faz ouvir a cada momento, seu canto característico, à moda do nosso joão-de-barro em análogas circunstâncias...ocorre nas caatingas de leste do Brasil, desde Minas Gerais (Rio das Velhas) até o sul do Piauí (Gilbués) (PINTO, 1935:326). São estes ninhos, alongados, e, com relação ao material utilizado, apresentam semelhanças com os construídos por outro Furnariidae, o *Pseudoseisura cristata* (Spix, 1825), dos quais diferem, por serem estes, construídos na base dos ramos, apresentarem a forma arredondada e dimensões que não ultrapassam os 0,60m.

Vale salientar que, além do *Phacellodomus rufifrons specularis*, são, também, citadas como ocupantes destes ninhos as seguintes espécies de aves (LEAL, 1974 e SKUTCH, 1969):

Tapera naevia naevia (Linné), 1766 - saci, peitica
Icterus jamacaii (Gmelin), 1788 - concriz ou sofrê
Machetornis rixosa rixosa (Vieillot), 1819 - bem-te-vi-de-gado
Molothrus badius fringillarius (Spix), 1824 - papa-arroz
Thraupis sayaca sayaca (Linné), 1766 - sanhaçu
Sicalis flaveola brasiliensis (Gmelin), 1789 - canário
Pitangus sulphuratus maximiliani (Cabanus & Heine), 1859 - bem-te-vi
Anumbius acuticaudatus, *Tanagra lanirostris*, *Cacicus cela*, *Thraupis episcopus*,
Campylorhynchus nuchalis.

MATERIAL E MÉTODO

As coletas foram realizadas nas regiões de mata úmida, mata seca e agreste de Pernambuco, nos meses de março, abril e julho de 1970. Em mata úmida foram coletados 18 ninhos nas localidades denominadas Tapera (Mata do Toró) e Rio Formoso (Estação Experimental de Saltinho); da mata seca, 4 ninhos foram coletados nas localidades Vicência (Engenho Jundiá) e També; no agreste, as coletas dos 6 ninhos foram efetuadas em Caruaru (Sítios Juruti e Caibeira). Na totalidade dos ninhos foram encontrados 203 exemplares de aranhas (Araneida), 34 pseudoescorpiões (Pseudoscorpionida), além dos insetos que foram estudados por especialista do Departamento de Ecologia (atual Laboratório de Ecologia) da UFPE, com posterior publicação dos resultados obtidos (LEAL, op. cit). Os aracnídeos foram conservados em álcool a 70%, glicerinado a 5%, identificados, catalogados e incorporados à coleção do Laboratório de Zoologia do Departamento de Biologia da UFPb-PB.

Nos ninhos encontrados na zona da mata úmida (Tabela I), foram capturados exemplares das famílias Scytodidae-*Scytodes campinensis* Mello-Leitão, 1918 e *Scytodes vittata* Keyserling, 1877-Argiopidae, Oonopidae, Anyphaenidae, Salticidae, Dyctinidae, todas da Sub-Ordem Araneomorphae, Theraphosidae-*Avicularia sp.*-da Sub-Ordem Mygalomorphae.

Nos de mata seca (Tabela II), capturou-se exemplares das famílias Scytodidae-*Scytodes vittata* Keyserling, 1877-Theridiidae e Argiopidae.

Na zona do agreste (Tabela III), encontrou-se exemplares das famílias Argiopidae, Salticidae, Anyphaenidae, Caponiidae, Gnaphosidae.

RESULTADOS

Observou-se, no material coletado, a ocorrência de indivíduos machos, fêmeas e jovens, assim distribuídos:

Sub-Ordem Migallomorphae

Famílias:	
Theraphosidae	3 jovens
Sub-Ordem Araneomorphae	
Famílias:	
Dyctinidae	1 jovem
Scytodidae	75 fêmeas e jovens
Oonopidae	2 jovens
Theridiidae	4 fêmeas e jovens
Argiopidae	58 machos, fêmeas e jovens
Gnaphosidae	13 machos, fêmeas e jovens
Anyphaenidae	31 machos, fêmeas e jovens
Salticidae	14 fêmeas e jovens
Caponiidae	4 fêmeas

DISCUSSÃO

Analisando-se os quadros demonstrativos (Tabelas I, II e III), observa-se que a araneofauna das diferentes regiões fitogeográficas (ANDRADE-LIMA, 1960:320-331) é semelhante.

A existência de uma larga faixa de comunicação entre as regiões de mata úmida e agreste referida por Hueck, em seus estudos sobre as florestas da América do Sul (HUECK, 1972:319), explicaria esta homogeneidade da araneofauna nestas duas regiões.

A presença das aranhas nos ninhos destes pássaros, decorre, provavelmente dos hábitos arborícolas que elas apresentam, sendo os ninhos considerados como prolongamentos ou apêndices dos galhos das árvores. Desde que instaladas, encontram então, condições favoráveis de abrigo, proteção e alimentação, que ocasionam sua permanência ao lado dos insetos, quando estabelece-se uma cadeia alimentar paralela. Isto fica evidenciado ao constatar-se, dentre os indivíduos coletados, a ocorrência de jovens e adultos (machos e fêmeas).

Dentre os insetos participantes desta cadeia e tratados em trabalho à parte (LEAL, & FARIAS, 1974) salientam-se, em número de indivíduos:

Famílias:	
Tenebrionidae	– <i>Phobelius</i> e <i>Epitagus</i> sp.
Histeridae	– <i>Saprinus</i> sp.
Alleculidae	– <i>Lobopoda</i> sp.
Formicidae	– <i>Pseudomyrmex</i> sp., <i>Crematogaster</i> sp., <i>Azteca</i> sp., <i>Camponotus</i> sp.
Reduviidae	– <i>Psammolestes</i> sp.
Blattidae	– <i>Pseudoischnoptera</i> sp.
Bruchidae	– <i>Spermophagus</i> sp.
Curculionidae	

TABELA I – Zona de Mata úmida. – Estado de Pernambuco

Nº	Localidade	Ecótopo		Aranhas coletadas	Sexo	Nº indiv.	Data
		Nome vulgar	Nome científico				
II	Tapera-Mata do Toró	flamboyant	<i>Poinciana regia</i>	<i>Scytodes campinensis</i>	♀ e jovens	16	10/3/70
III	Tapera-Mata do Toró	cajuero	<i>Anacardium occidentale</i>	<i>Scytodes campinensis</i> Argiopidae	♀ jovem	20 1	10/3/70
IV	Tapera-Mata do Toró	casuarina	<i>Casuarina sp</i>	<i>Scytodes campinensis</i>	♀	26	
V	Tapera	braúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i>	<i>Scytodes vittata</i> Argiopidae	♀ ♀	4 2	31/3/70
VI	Tapera	_____	_____	Anyphaenidae Scytodidae Salticidae	♀ ♀	1 2	31/3/70
VII	Tapera	braúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i>	Argiopidae	jovens	2	31/3/70
XVII	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	Dyctinidae Gnaphosidae	jovem ♀	1 2	7/5/70
XVIII	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	_____	_____	Argiopidae <i>Avicularia sp</i>	♀ jovem	1 1	7/5/70
XIX	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	_____	_____	Oonopidae Gnaphosidae	jovem ♀	1 1	7/5/70
XX	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	_____	_____	Argiopidae Gnaphosidae	♀ jovem	1 31	7/5/70
XXI	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	eucalipto	<i>Eucalyptus sp</i>	Argiopidae <i>Drassodes sp</i>	♀ jovens	3 2	7/5/70
XXII	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	eucalipto	<i>Eucalyptus sp</i>	Gnaphosidae Argiopidae	♀ ♀	2 3	7/5/70
XXIII	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	cajuero	<i>Anacardium occidentale</i>	Argiopidae Oonopidae	jovem jovem	1 1	7/5/70
XXIV	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	cajuero	<i>Anacardium occidentale</i>	Anyphaenidae Argiopidae Salticidae	♀ ♀ e jovens jovem	3 36 1	7/5/70
XXV	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	casuarina	<i>Casuarina sp</i>	Anyphaenidae	♀	3	30/7/70
XXVI	Rio Formoso-Est. Exp. Saltinho	cajuero	<i>Anacardium occidentale</i>	Anyphaenidae <i>Avicularia sp</i>	♀ jovem	2 1	30/7/70
XXVII	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	casuarina	<i>Casuarina sp</i>	Anyphaenidae <i>Marpissa sp</i>	♀ e ♂ ♀	9 2	30/7/70
XXVIII	Rio Formoso-Est. Exp. de Saltinho	castanhola	<i>Bombax sp</i>	<i>Drassodes sp</i> Theraphosidae	♀ jovem	2 1	30/7/70

TABELA II – Zona de agreste – Estado de Pernambuco

Nº	Localidade	Ecótopo		Aranhas coletadas	Sexo	Nº indiv.	Data
		Nome vulgar	Nome científico				
VIII	Caruaru-Sítio Juruti	braúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i>	Salticidae	♀	2	8/4/70
				Argiopidae	♀	1	
IX	Caruaru-Sítio Juruti			Anyphaenidae	♀	2	8/4/70
				Caponiidae	♀	2	
X	Caruaru-Sítio Juruti			Gnaphosidae	♀	1	8/4/70
				Argiopidae	jovem	1	
XI	Caruaru-Sítio Juruti	casuarina	<i>Casuarina sp</i>	Caponiidae	♀	2	8/4/70
				Gnaphosidae	♂	2	
				Anyphaenidae	jovens	4	
XII	Caruaru-Sítio Caibeira	braúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i>	<i>Argiope sp</i>	jovem	1	8/4/70
				Salticidae	♀	2	
				Diguetidae	jovem	1	
XIII	Caruaru-Sítio Caibeira	braúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i>	Salticidae	♀	2	8/4/70
				Argiopidae	♀	1	
				Anyphaenidae	♀	2	
				Pseudoscorpion	♀	34	

TABELA III – Zona de Mata seca – Estado de Pernambuco

Nº	Localidade	Ecótopo		Aranhas coletadas	Sexo	Nº indiv.	Data
		Nome vulgar	Nome científico				
I	Vicência-Engenho Jundiá	flamboyant	<i>Poinciana regia</i>	<i>Scytodes vittata</i>	♀ e jovens	7	9/2/70
XIV	També	cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>	<i>Theridion sp</i>	♀	1	17/4/70
XV	També	cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>	Argiopidae	jovens	2	17/4/70
XVI	També	cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>	<i>Theridion sp</i>	jovens	3	17/4/70

Representantes da família Formicidae e das Ordens Corrodentia e Isoptera, foram bastante frequentes, sendo encontrados em todos os ninhos estudados, havendo casos em que o ninho era quase totalmente constituído por um termiteiro e seus habitantes.

Fazendo parte da comunidade estabelecida nestes ninhos, foram encontrados 34 pseudoescorpiões (Pseudoscorpionida).

AGRADECIMENTOS

São devidos agradecimentos a todos aqueles que de uma maneira ou de outra, auxiliaram nesta pesquisa, notadamente aos componentes do Departamento de Ecologia (atual Laboratório de Ecologia), da UFPE, onde este trabalho foi iniciado. Ao laboratorista Mário Ferreira pela ajuda valiosa nas coletas. À UFPb, por proporcionar condições para conclusão e publicação dos resultados obtidos.



PRANCHA I

a - Ninho de *Phacellodomus rufifrons specularis*, não concluído - Foto M. C. Arcanjo Leal.

b - Ninho de *Phacellodomus rufifrons specularis*, mostrando a sua posição, ordinariamente na extremidade do galho do ecótopo (árvore hospedeira). Foto M. C. Arcanjo Leal.

SUMMARY

The essential data in this preliminary investigation are about the presence of Arachnida *Phacellodorus rufifrons specularis* (Hellmayr, 1925) - (Aves, Passeriformes, Fumariidae) - Casaca de couro nests.

The relation between the nests localization in the fitogeographic areas and the distribution of the Arachnida in these areas is given.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE-LIMA, D. 1960 Estudos fitogeográficos de Pernambuco. *Rev. Arq. do IPA*, 5: 320-331.
- BERLA, H. F. 1946 Lista das aves colecionadas em Pernambuco com descrição. *Bol. Mus. Nac. (N. S.) Zool.* 65: 13.
- BERLAND, L. 1932 *Les Arachnides*. Encyclopédie Entomologique. Paris, Paul Lechevalie et Fils. p. 403.
- BRAGA, R. 1953 Plantas do Nordeste, especialmente do Ceará. *Biblioteca de Divulgação e Cultura*, 2: 1-223.
- CORREA, M. P. s. data *Dicionário das plantas úteis do Brasil*. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, Serviço de Informação Agrícola (II).
- HUECK, K. 1972 *As florestas da América do Sul* (trad.) Edit. Bras. p. 459.
- LEAL, M. C. e FARIAS, A. P. 1974 Sobre a entomofauna nidícola no Estado de Pernambuco. *Mem. Inst. Bioc. Univ. Fed. PE*, 1 (1): 203-210.
- LEAL, M. C. e MELO, D. A. 1974 Estudo da entomofauna nidícola de pássaros do Nordeste Oriental Brasileiro (1). *Mem. Inst. Bioc. Univ. Fed. PE*, 1 (1): 211-220.
- LINS DUARTE, P. F. 1973 Aranhas encontradas em ninhos de *Phacellodorus rufifrons* - I. *Cienc. Cult., S. Paulo*, (Supl.) 25 (6): 371.
- MELLO-LEITÃO, C. F. 1923 Teraphosoideas do Brasil. *Rev. Mus. Paul.* 13: 1-438.
- 1940 Aranhas do Paraná. *Arq. Inst. Biol. Sec. Agr. S. Paulo*, p. 1-236.
- PINTO, O. M. 1940 Aves de Pernambuco. *Arq. Zool. S. Paulo*, 1(5): 251.
- PIKELIN, B. S. e SCHIAPELLI, G. 1963 Llave para la determinacion de famílias de aranhas argentinas. *Physis*, 24 (67): 43-60.
- ROMARIZ, D. S. 1974 *Aspectos da vegetação do Brasil*. Rio de Janeiro, IBGE, Diretoria Técnica. p. 60.
- SKUTCH, A. F. 1969 A study of the rufous-fronted thornbird and associated birds. *Wilson Bull.* 81 (1): 5-43.
- s. data A study of rufous fronted thornbirds and associated birds. *Wilson Bull.* 81 (2): 121-232.

Paula Frassinete Lins Duarte
Laboratório de Zoologia
Departamento de Biologia
C.C.E.N.
Universidade Federal da Paraíba
58.000 - João Pessoa - PB - Brasil.

Trabalho realizado com a colaboração do CNPQ, apresentado na XXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) - Curitiba-PR, 1973.